



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA

COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS

Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone 0xx55.3222.0433

E-mail: colégiomaneco@gmail.com

assemneco@gmail.com

PROFESSORES: Maria Helena Buriol maria-hburiol@educar.rs.gov.br

Andre Luiz Ecker

-

Eveliny Pedroso

ÁREA: Linguagem

DISCIPLINA: Artes - Teatro

Atividade **OUTUBRO DE 2020**

ALUNO:

T: Série: 1ª

Antes de iniciarmos a leitura preencha o cabeçalho com seu **NOME** e **TURMA**

REALISMO NO TEATRO

1ª ATIVIDADE – 1ª quinzena de OUTUBRO

Precedido por um movimento que surgiu na França (1843 – 1853), chamado “École du bon sens”, o Realismo é exemplo de um momento histórico em que a arte esteve a serviço de uma classe dominante: a burguesia.

Patrocinada pelo Estado, a École du bon sens tinha o objetivo de usar o teatro como instrumento de propaganda e ideologia burguesa disseminando princípios econômicos, sociais e morais pautados nos chamados “bons exemplos” na moralização dos costumes, nas ideias sãs, na hierarquia, conceito de propriedade, a fim de regenerar a sociedade dos desvarios e subjetivismo do período romântico. Esse movimento criou a comédia realista responsável por criar os finais felizes.

O cenário é representação fiel do real. A música e a iluminação “colorem” a cena e o público deve ficar em silêncio na plateia. Muitos autores se contrapuseram a esse modelo.

Desta forma estava fundamentado o teatro Realista, oposto ao Romantismo. A peça reconstitui a realidade e os espetáculos seguem regras como: os atores agem, vestem - se e comportam – se como pessoas reais. A narrativa é linear, com começo, meio e fim.

Associaram as peças a problemáticas sociais, procurando representar não só a classe mais abastada, mas todas as classes sociais incluindo críticas a sistemas políticos dominantes.

Após serem Chamadas de naturalistas, estas formas ultrapassaram a linguagem teatral, manifestando – se no cinema e na televisão (telenovelas).

- No teatro realista o herói romântico é trocado por pessoas comuns do cotidiano. Os problemas sociais transformam-se em temas para os dramaturgos realistas. A linguagem sofisticada do romantismo é deixada de lado e entra em cena as palavras comuns do povo. O primeiro representante desta fase é o dramaturgo francês Alexandre Dumas, autor de A Dama das Camélias.

Exercício: Copiar questões e responder no caderno ou digitar enviando por email, em página impressa ou digitalizada.

1. Local época em que surgiu o teatro Realista.
2. Qual escola precedeu esse movimento e qual era a função dessa escola?
3. Como ocorriam as apresentações na escola “ du bon sens”?
4. Como era a linguagem do Teatro Realista?
5. Cite o nome do primeiro dramaturgo realista e o que você sabe sobre sua obra.

APRESENTAÇÃO em SLIDE NO CLASSROOM

2ª Atividade da 2ª Quinzena de OUTUBRO

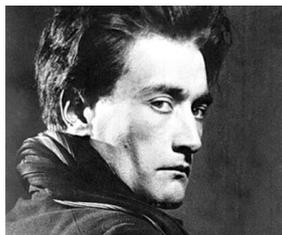
TEATRO CONTEMPORÂNEO

Antonin Artaud

A partir de 1950, a arte passou por inovações rompendo barreiras e estabelecendo um diálogo mais aberto com as questões do mundo e participação do público na obra.

As linguagens tradicionais continuaram existindo, porém, com redefinição de conceitos e quebra de padrões.

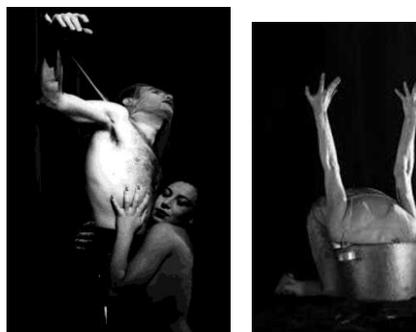
No teatro, precursor dessas ideias, destaca-se o francês Antonin Artaud (1896 – 1948), poeta, ator, escritor, dramaturgo, roteirista e diretor de teatro.



Contestador e de ideais anarquistas, Artaud criticava a forma de teatro na Europa, especificamente na França do Século xx. Segundo Artaud, o teatro havia se desviado de sua função para servir aos interesses burgueses e econômicos. Propôs mudanças radicais utilizando o termo “crueldade” para representar as formas como o teatro poderia destruir conceitos que o mundo ocidental tinha como verdades, baseadas sobretudo na racionalidade.

Como transformação propunha um teatro baseado no trabalho corporal, na interação entre atores e espectadores, com o fim da divisão entre palco e plateia e com ocupação de espaços não necessariamente de teatro. Artaud valorizava a cultura oriental e dos índios mexicanos dando supremacia às imagens físicas violentas e hipnotizantes, considerando-as mais importantes que o texto dramático.

A partir de 1920 lançou a proposta de um novo teatro na forma de dois manifestos que chamou **Teatro da Crueldade**, nome que deu à sua teoria. Em 1938, publicou o livro *Teatro e seu Duplo*, uma reunião de vários de seus textos.



Embora tentasse colocar em prática suas ideias, somente a partir de 1960 seus pressupostos foram revisitados e reinterpretados no mundo todo.

Questões (copiar e responder no caderno, folha impressa ou digitalizada)

1. Quem foi Artaud e qual foi o objeto de sua crítica? 2. De que acusava o teatro ocidental? 3. O que o crítico propunha? 4. De que forma lançou suas ideias? 5. Como sua obra foi considerada a partir de 1960?

Prática: Demonstre numa cena ou num desenho como você imagina esse novo teatro proposto por Artaud.